

A pesar das promessas de Tancredo Neves, Brasília, no seu jubileu, continua cassada, primeiro porque sua representação política, apenas a nível congressional, não atende às necessidades e direitos do DF, segundo porque, ao contrário das afirmativas do presidente José Sarney, a forma da nomeação de José Aparecido de Oliveira para o GDF constituiu um ato de usurpação contra os anseios do eleitorado local. Depois de um governador de plantão de meio expediente, que só fez aumentar à socapa as já caras passagens de ônibus, é nomeado o efetivo, um político sem qual-

quer identificação com a cidade e seus problemas.

É lógico que José Aparecido, se fizer uso de sua habilidade, simpatia, inteligência e convicções democráticas, poderá impor-se à opinião pública. Mas, eticamente, moralmente, qual a diferença entre a nomeação de Aparecido e as anteriores do regime militar?

As forças políticas locais têm muita responsabilidade nesta nossa desilusão, pois não souberam se impor ou credenciar-se perante os altos escalões da Nova República, permitindo, com sua falta de unidade e lutas intestinas, que o poder central continuasse, a exemplo

Brasília continua com seus direitos cassados

LUIZ MANZOLILLO
Colaborador *

do regime autoritário, a utilizar Brasília como massa de manobra. O PMDB-DF, sobretudo, majoritário e organizado, teve de contestar-se com as sobras dos cargos partilhados pelas direções nacionais, ficando com peso relativamente inexpressivo na composição do governo Aparecido.

Além do mais, assiste passivamente, de um lado, à invasão de alienígenas e, de outro, à infiltração do continuísmo. Dizia-me um dileto companheiro, hoje secretário do GDF: "O GDF terá de ser o espelho da Aliança Democrática no Governo Federal". Que espelho? Só se for quebrado.

Aparecido já promete que seu sucessor será sufragado pelo voto direto e o DF terá representação em todos os níveis. Em momentos diversos, já é a terceira promessa, após as de Tancredo e Sarney. Os eleitores aqui domiciliados e residentes querem um governador também daqui, com uma equipe eminentemente

daqui, os quais, após deixarem o GDF, prossigam no seu "cooper" pelas nossas avenidas, comprem nos nossos "shoppings," continuem aqui sua atividade político-partidária. No povão, estampa-se a decepção.

Desconsiderações à parte, pelo menos o presidente José Sarney e o "vice" Ulysses Guimarães nos entregam, com José Aparecido, a um democrata provado, limpo e sempre junto às causas populares. Como o vento leva as palavras e os homens públicos devem ser avaliados por seus atos, poderá S. Exa. provar a todos que o articulista está errado, voltando-se pa-

ra as mais prementes causas populares, de pronto cancelando o espúrio e ilegal aumento das passagens dos ônibus, tramado no apagar das luzes do consulado vespertino do ministro Costa Couto. Natural que o governador efetivo não conheça o problema em profundidade, mas tem muita gente aqui que sabe, inclusive na sua equipe. Ou na prefeitura de São Paulo. E que Deus o ajude, para o bem comum.

*Luiz Mansolillo, fundador e ex-secretário do Comitê Político Pró-Brasília e ex-integrante do PMDB-DF, é presidente do Partido Socialista Brasileiro, Executiva do DF.